

Coruja-das-torres *Tyto alba*

Bebe-azeite, Coruja-azeiteira, Coruja-branca

Estatuto de conservação em Portugal – Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Possui uma distribuição cosmopolita, ocorrendo em todos os continentes. Encontra-se ausente apenas das regiões mais setentrionais da América do Norte e Ásia, regiões polares e Ásia central.

Distribuição em Portugal Continental – Distribui-se por todo o território, embora de forma mais contínua, e atingindo abundâncias mais elevadas, a sul do rio Tejo.

Fenologia na área de estudo – Residente.

Situação na área de estudo – Ocorre em toda a área de estudo, aparentemente em baixas densidades. Normalmente encontra-se associada à proximidade de construções humanas, incluindo edifícios, casas em ruínas ou barracões agrícolas, que utiliza para nidificar. Para além de zonas urbanizadas, foi registado numa grande diversidade de habitats abertos ou semiabertos, incluindo áreas de mosaico agrícola e pousios, arrozais, várzeas com galerias ripícolas e montados de sobreiro.

Não se verificaram diferenças acentuadas no padrão de distribuição entre os vários períodos estudados. A maior frequência de registos obtida no outono poderá traduzir o aparecimento de aves juvenis, junto dos territórios de origem ou efetuando movimentos de dispersão.

A área de distribuição real deverá ser mais alargada que aquela determinada pelos resultados da recolha de dados sistemática, isto de acordo com o obtido a partir dos inquéritos realizados a zonas de caça da área de estudo. A coruja-das-torres deverá apresentar uma distribuição quase contínua em zonas abertas e próximo de localidades em toda a área de estudo, parecendo mais escassa sobretudo entre a lagoa de Santo André e S. Torpes.